

Rostos de Omã (créditos: Shutterstock Inc.)

VIAGENS COM ESPECIALISTAS

ARÁBIA FELIX A HERANÇA PORTUGUESA NO SULTANATO DE OMÃ

VIAGEM COM ACOMPANHAMENTO DE ESCRITOR
E INVESTIGADOR DA HISTÓRIA DA EXPANSÃO
PORTUGUESA – JOAQUIM
MAGALHÃES DE CASTRO

11 DIAS

10 NOITES DE ALOJAMENTO
18 REFEIÇÕES



O destino/inspiração

No mundo antigo era o franquincenso, hoje é o petróleo. A riqueza do sultanato de Omã. Mas também tem muitas potencialidades turísticas; ainda pouco exploradas. Orla costeira com areias infindas e água cristalina. Desertos e montanhas com os afamados uádis; aldeias de traça original. E fortalezas. Muitas fortalezas. Quantas delas obra dos portugueses.

Chega-se hoje a Omã, ao aeroporto de Seeb (Sibo), exactamente no mesmo local onde, no século XVI, os lusos navegadores arribaram, tendo anos depois erguido um forte.

Em Omã não só existem vestígios da arquitectura militar, como há muitas palavras de origem portuguesa – bandera, greja, mesa, roda, já para não mencionarmos os luso-descendentes que se encontram um pouco por toda a península arábica – a Arábia Felix dos antigos – com maior incidência na zona montanhosa do Omã e também – já em território dos Emirados Árabes Unidos, que integrou até 1972 aquele que era então conhecido como império omanita – a área vizinha à península de Mussandão, no estreito de Ormuz.

É comum verem-se ainda hoje nessa região pessoas de olhos claros. Facto que os mais atentos bem podem constatar. E o que dizer das corridas de touros regularmente organizadas na província nos meses de Inverno e do fabrico, mais ou menos ilegal, de uma aguardente local à base de figo?

Ahmed Shekar, ancião local que se orgulha de ser um dos últimos a perpetuar a tradição oral em Ras Al Khaimar, não tem dúvidas que essa gente de tez e olhos claros descende dos portugueses. “A seu respeito circulam inúmeras histórias, algumas delas meras lendas, mas outras verdadeiras”, diz. “Ainda hoje eles são temidos e respeitados pelos restantes árabes.” (...)

► LEIA A RESTANTE INTRODUÇÃO EM WWW.PINTOLOPESVIAGENS.COM

DATA DA VIAGEM: 15 A 25 DE ABRIL DE 2026

INCLUI

- Transfer privativo Porto / Aeroporto de Lisboa / Porto;
- Assistência nas formalidades de embarque;
- Passagem aérea em classe económica Lisboa / Salalah e Mascate / Lisboa em voo regular Emirates com direito a 30 Kg de bagagem e respetivas taxas de aeroporto, segurança e combustível (100€*);
Lisboa – Dubai (duração aprox. 07h35)
Dubai – Salalah (duração aprox. 01h55) (voo operado pela FlyDubai)
Mascate – Dubai (duração aprox. 01h05)
Dubai – Lisboa (duração aprox. 08h15)
- Passagem aérea em classe económica Salalah / Mascate em voo regular com direito a uma peça de bagagem até 20 kg e respetivas taxas de aeroporto, segurança e combustível (20€*);
Salalah – Mascate (duração aprox. 01h35)
- Circuito em autocarro de turismo;
- Alojamento e pequeno-almoço nos hotéis mencionados ou similares;
- Pensão completa, desde o almoço do 2º ao jantar do 10º dia (9 almoços e 9 jantares).
- Acompanhamento por Especialista Pinto Lopes Viagens durante todo o circuito, desde e até um dos locais de partida (Porto ou Lisboa) – Joaquim Magalhães de Castro;
- Guia local falando Português no Dubai, Inglês em Salalah e em Espanhol em Mascate;
- Visitas e entradas conforme mencionado no programa;
- Gratificações a guias e motoristas locais;
- Taxas hoteleiras, serviços e IVA;
- Seguro Multiviagens PLUS.

* O valor das taxas de aeroporto, segurança e combustível acima indicado refere-se à data de elaboração deste programa. Este valor está sujeito a alteração até 20 dias antes da data de partida.

EXCLUÍ

- Visto de entrada em Omã (52 USD);
- Bebidas às refeições;
- Opcionais, extras de carácter particular e tudo o que não estiver mencionado com incluído.

DOCUMENTAÇÃO

- Obrigatório Visto e Passaporte com validade mínima de 6 meses após a data de regresso, cuja fotocópia deve enviar previamente para a agência.

NOTAS

- Os cidadãos portugueses encontram-se isentos de visto de entrada em Omã para estadias inferiores a 14 dias. A eventual revogação ou não prorrogação desta medida poderá implicar a obrigatoriedade de obtenção de visto, cujo custo é de 52 USD por pessoa. Esta eventualidade não poderá ser considerada motivo de cancelamento sem custos por parte dos participantes.
- Recomendamos Consulta do Viajante.
- Joaquim Magalhães de Castro rejeita grafia do NAO.
- Preço da viagem sujeito a flutuações cambiais.
- Programa elaborado a 3 setembro de 2025.

CONDIÇÕES DE CANCELAMENTO

- Até aos 75 dias antes da partida – 0
- De 74 a 45 dias antes da partida – 30% do custo total da viagem;
- De 44 a 30 dias antes da partida – 50% do custo total da viagem;
- De 29 a 15 dias antes da partida – 75% do custo total da viagem;
- De 14 a 0 dias antes da partida – 100% do custo total da viagem.

Salvaguardam-se as situações cobertas ao abrigo da nossa apólice de seguro de viagem no capítulo Cancelamento Antecipado.

PREÇO POR PESSOA

Em quarto duplo

15 A 25 DE ABRIL DE 2026**VALOR FINAL: 4.445€**

Suplemento Quarto Individual: 950€

SINAL 1.350€**1º DIA · PORTO – LISBOA (AVIÃO) – DUBAI**

Ponto de encontro em frente à nossa agência do Porto. Viagem em transporte privado até ao Aeroporto de Lisboa (possibilidade de embarque de passageiros em algumas saídas ou área de serviço da autoestrada A1). Embarque em voo regular com destino ao Dubai. Pernoitaremos nesta cidade.

Noite – Dormida no Hotel Sheraton Dubai Creek 5* ou similar.

2º DIA · DUBAI (AVIÃO) – SALALAH

A manhã será destinada a visitar o bairro histórico da cidade do Dubai, situado nas margens do Creek, que atravessaremos de abra (táxi aquático). Frequentado ainda hoje por comerciantes e pescadores, este local foi em tempos o porto de pesca de pérolas mais bem-sucedido do Golfo Pérsico. Sente-se ainda o frenesim mercantil quando percorremos o bairro histórico de Al Fahidi, devidamente guardado pela sua fortaleza, e os souqs especializados em objectos de ouro e as mais diversas especiarias. Oportunidade ainda para aprender algo sobre as tradições e o legado histórico deste Emirado numa breve visita ao recém reconstruído bairro de Shindagha. Após o **almoço** regressamos ao aeroporto para apanharmos o voo que nos levará até Salalah, antiga capital do Sultanato de Omã. **Jantar.**
Noite – Dormida no Hotel Salalah Gardens 4* ou similar.

3º DIA · SALALAH

Localizada na região de Dhofar, na costa do Mar Árábico, Salalah é um destino turístico único, pois combina uma espectacular beleza natural com um rico património histórico-cultural. A pouco mais de meia centena de quilómetros da cidade, a oeste, dá-nos as boas vindas a praia de Mugsail, longa extensão de água cristalina, areia branca e belos penhascos. Não muito longe dali encontra-se o miradouro de Masoud onde disfrutaremos de vistas panorâmicas deslumbrantes sobre um mar verde esmeralda azulado e toda a costa circundante. Mais adiante, espera-nos nova surpresa: a bela 'praia escondida' de Al Fazayah. Após o **almoço**, oportunidade para visitar o parque arqueológico de Al Baleed, que alberga as instalações do Museu do Franco-Incense. Este era o antigo porto de Zafar, mencionado por Ibn Battuta e Marco Polo, cuja prosperidade resultava do comércio de longa distância em especiarias e cavalos árabes. Segue-se o sítio arqueológico de Sumhuram – no estuário de Khor Rori, Património da Humanidade – um dos grandes entrepostos comerciais do antigo reino pré-islâmico de Hadhramaut, associado à produção e exportação de olíbano. Após o regresso à cidade, paragem para fotografar o Palácio Real de Al Hosn, marco icónico que nos dará um vislumbre da história da realza na região. **Jantar.**

Noite – Dormida no Hotel Salalah Gardens 4* ou similar.

4º DIA · SALALAH (AVIÃO) – MASCATE

Após o pequeno-almoço, e antes de seguirmos para Aeroporto Internacional de Salalah onde embarcaremos num voo com destino a Mascate, tempo para efectuarmos uma visita à Grande Mesquita de Qaboos. Uma vez confortavelmente instalados numa das melhores unidades hoteleiras da capital omanita, revitalizados com um saudável **almoço**, destinaremos a tarde ao puro lazer. Na marina local embarcaremos num dhow tradicional para um cruzeiro panorâmico ao longo da costa que atingirá o seu zénite ao pôr-do-sol. Relaxe e aprecie a beleza da paisagem a partir do convés desta típica embarcação, enquanto o astro-rei lança tons dourados sobre as montanhas e a superfície do mar. Após o cruzeiro, passearemos tranquilamente pelo Corniche – o pitoresco passeio marítimo tão querido do mundo árabe – ladeado por palmeiras e com vista para o porto e para os dhows ancorados nas plácidas águas. **Jantar.**
Noite – Dormida no Hotel InterContinental Mascate 5* ou similar.

5º DIA · MASCATE

A cidade de Mascate, capital de Omã, implantada entre a cordilheira montanhosa de Al-Hajar e o Golfo de Omã, preserva ainda muitos edifícios de traça omanita e impressionantes exemplos de arquitectura militar indo-portuguesa do século XVI. Mas antes dos sinais da história, duas modernidades obrigatórias: a Grande Mesquita de Sultan Qaboos (uma obra-prima da arquitectura islâmica moderna adornada com candelabros Swarovski e tapetes de seda tecidos à mão) e o edifício da Casa da Ópera Real de Mascate, que é a principal referência do Omã sempre que se fala em música, artes e cultura. Percorramos depois o animado bazar de Mutrah Souq – um dos mais antigos do mundo islâmico – com as suas lojas de joalheria, madeiras esculpidas, ornamentos, incenso e especiarias, antes de subirmos ao forte local, com excelentes vistas sobre a baía. Das três fortificações portuguesas existentes na capital omani, esta é a única visitável, pois o Al-Jalali (Forte de São João) e

Al-Mirani (Forte do Capitão), ocupados pelo exército, só podem ser apreciados à distância. Após o **almoço**, o Museu Nacional será digno de uma visita atenta. Ali se expõe a herança histórico-cultural daquele que foi já um império – essencialmente marítimo. É claro que nos merecerá também a atenção o Bait Al Zubair – museu privado com uma notável colecção de artefactos omanitas –, assim como a foto do Palácio Al-Alam, residência oficial do Sultão, e um edifício conhecido como Beit al Greiza: reminiscência do antigo convento agostiniano que chegou a ter seis frades residentes. Consta que o conhecido aventureiro Rui Freire de Andrade foi sepultado nesse local em Setembro de 1633, na capela-mor da igreja. **Jantar.**
Noite – Dormida no Hotel InterContinental Mascate 5* ou similar.

6º DIA · MASCATE – WADI TIWI – QALHAT – SUR – RAS EL-JINZ

Partida matinal para uma pitoresca viagem ao longo da costa do Golfo de Omã, visitando durante o percurso as fortificações portuguesas de Quryat e Daghamar, e ainda o espectacular Wadi Tiwi, visitado por Ibn Battuta, geógrafo e explorador árabe do século XIV. Prosseguiremos viagem até ao Bimah Sinkhole, uma deslumbrante piscina natural de 20 metros de profundidade com águas cristalinas. O mausoléu de Bibi Maryam, no topo de uma colina, é marco único na antiga cidade de Talhat, hoje património da Unesco, capturada por Afonso de Albuquerque em 1507. **Almoço.** Continuamos depois para Sur, posto naval português durante os séc. XVI-XVII, e um dos centros principais de construção de dhows, os navios tradicionais árabes utilizados na navegação e comércio de longo curso entre a Arábia, a África Oriental e o Subcontinente Indiano. Os portugueses acrescentaram-lhe importantes elementos – tais como o castelo à popa – passando essas embarcações a ser designadas de baggallas ou baghlahs. Visitaremos os estaleiros navais onde essas admiráveis embarcações ainda hoje são construídas recorrendo a técnicas antigas. Após o **jantar**, impõe-se uma visita nocturna à reserva de tartarugas de Ras Al-Jinz, onde os visitantes podem testemunhar as fêmeas desses



Al-Jalali (Forte de São João), fortificação de origem portuguesa em Mascate



Sur, posto naval português durante os séculos XVI e XVII

animais a nidificar durante a noite.

Noite – Dormida no Turtle Beach Resort ou similar.

7º DIA · RAS EL-JINZ – WADI BANI KHALID – DUNAS DE WAHIBA

Hoje transitaremos da zona costeira para o deserto e pelo caminho visitaremos Al Kamil Wal Wafi, com o renovado castelo munido de valiosos artefactos antigos, e os bonitos e refrescantes Wadi Bani Khalid e Wadi Wawer. Aqui faremos um passeio pedonal ao longo de lagos de água doce rodeados pelas enormes escarpas do deserto. Será com certeza um momento bastante relaxante. Oportunidade para apreciar as peculiaridades da centenária mesquita de Al-Awaina. Após o **almoço**, a viagem prossegue, agora em veículos de todo-o-terreno, para o interior da Sharqiya, na extremidade oriental do deserto de Omã. As belas dunas de areia que se estendem até onde a vista alcança são conhecidas como Wahiba Sands. É nosso objectivo chegar ao acampamento antes do pôr do sol, para poder assistir à despedida do astro-rei a partir do topo das dunas. Quiçá haverá possibilidade de presenciar algo do quotidiano do povo beduíno – com um modo de vida semi-nómada – e a noite será certamente bastante estrelada: firmamento em todo o seu esplendor. **Jantar**. *Noite* – Dormida no Arabian Oryx Camp ou similar.

8º DIA · DUNAS DE WAHIBA – IBRA – NIZWA

Nizwa, uma das cidades mais antigas e tradicionais de Omã, grande centro urbano, comercial e religioso, é o destino final do dia de hoje. Pelo caminho, no centro histórico de Ibra, apreciaremos o mercado feminino local: amostra colorida de tecidos, bordados requintados e artesanato. **Almoço**. Continuaremos a nossa viagem através das montanhas, absorvendo a rica diversidade natural e cultural do sultanato. Passagem por Birkat Al Mouz munida de antigos sistemas

hídricos de irrigação labirínticos – os afamados falajs. Em Nizwa visitaremos, pouco antes do pôr do sol, o forte da cidade. Um dos mais antigos e impressionantes exemplos da arquitectura militar omanita, foi construído no século XVII pelo Iman Sultan Bin Saif al-Y'aribi, um dos grandes adversários à presença portuguesa em Omã. Segue-se depois o animado e colorido Nizwa souq, um dos mercados mais antigos de Omã, repleto de comércio local e artesanato. **Jantar**. *Noite* – Dormida no Hotel Al Bustan Inn ou similar.

9º DIA · NIZWA – JABREEN – BAHLA – AL HAMRA – AL HOOTA – JEBEL SHAMS

Hoje permaneceremos no coração do sultanato com visita marcada para dois importantes marcos históricos. Começamos por Jabreen, onde apreciaremos, nos tectos da fortaleza local, requintadas pinturas e esculturas com versos do Alcorão, e seguimos depois para forte de Bahla, património da Humanidade. Prosseguimos viagem até à típica aldeia centenária de Al Hamra, o local ideal para apreciar devidamente a arquitectura tradicional



Wadi Bani Khalid

do Omã. As suas casas de barro – algumas com centenas de anos, mas ainda intactas, e todas com portas de madeira esculpidas – são a imagem de marca da região. Visitaremos nas imediações o Bait Al Safah, um museu de história viva que exhibe a herança omaniana. A norte daí, mostra-se em todo o seu esplendor Jebel Shams, o ponto mais alto de Omã, parte integrante da cordilheira do Hajar, conhecido como 'Grand Canyon' do Golfo. **Almoço** entre visitas. **Jantar**.

Noite – Dormida no The View ou similar.

10º DIA · JEBEL SHAMS – BILAD SAYT – WADI BANI AWF – AL HAZM – BARKHA – MASCATE

Hoje, após um passeio madrugador, regressamos à orla marítima passando por Bilad Sayt – aldeia tradicional ainda preservada do turismo de massas e o Wadi Bani Awf – um espectacular uádi com água de nascente durante todo o ano. Esta região apresenta encantadoras aldeias nas montanhas e o impressionante Snake Canyon, que nos proporcionará uma aventureira travessia todo-o-terreno pelas montanhas do Hajar. Majestosa fortaleza do século XVIII localizada em Rustaq, o Castelo de Al Hazm é um dos melhores exemplos da arquitectura islâmica de Omã. Possui enormes portas de madeira, passagens secretas e um interior bem restaurado. Com as suas torres estratégicas, depósitos de tâmaras e arcos elegantes, Al Hazm é um excelente exemplo da rica herança militar local. Ali se guardam, como um tesouro, vários canhões portugueses, sinais dos acesos conflitos de outrora. Ao longo da costa faremos uma breve paragem num local icónico: Barkha. As fundações do forte local tem comprovada origem portuguesa. Iremos visitá-lo. **Almoço** entre visitas. Teremos hoje oportunidade de degustar a comida tradicional omani num **jantar** de despedida no restaurante Rozna. *Noite* – Dormida no Hotel Hormuz Grand 5* ou similar.

11º DIA · MASCATE (AVIÃO) – LISBOA – PORTO

Após o pequeno almoço, transfer até ao aeroporto de Seeb para embarque em voo regular com destino a Lisboa, via Dubai. Chegada a Lisboa e continuação para o Porto em transporte privativo. Fim da viagem.